



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

## **PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DO SETOR DE EDUCAÇÃO – 2013**

### Documento Preliminar

A necessária consolidação de processos mais orgânicos de gestão passa por construir coletivamente um projeto que oriente tanto as ações pedagógicas e institucionais quanto suas derivações administrativas e financeiras.

No final de 2011, o diagnóstico das necessidades emergenciais e de médio prazo balizou o delineamento do orçamento anual. Este processo envolveu a discussão com os técnico-administrativos, representantes discentes e o debate nos departamentos e instâncias colegiadas e culminou com a aprovação do Planejamento Financeiro do exercício 2010-2011, em Plenária Setorial Aberta.

A partir de proposta aprovada na Semana de Planejamento de 2011 foram realizadas sessões temáticas com convites dirigidos a toda a comunidade setorial no intuito de avançar na sistematização do diagnóstico e metas para a Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão no Setor.

Ainda que a maior parte destas reuniões tenha contado com pequena participação, o que em si nos traz a necessidade de refletirmos sobre o entendimento que temos do projeto de formação do Setor de Educação e da própria concepção de planejamento e gestão, compreendemos que se trata do movimento real e possível de construção coletiva até aqui empreendido.

Na reunião de planejamento de 2012, novamente este texto foi retomado nos departamentos para discussão e culminou em uma reunião setorial aberta que ampliou o debate de alguns aspectos. O mesmo se sucedeu em 2013.

Desta forma, apresentamos o resultado da sistematização preliminar destes debates, como marco inicial para a contínua construção do planejamento institucional.

A partir texto sugere-se novos debates em 2013 no sentido de aprofundar e aperfeiçoar as sínteses aqui expostas.

A Direção do Setor.

## 1. GRADUAÇÃO:

### 1.1. Curso de Pedagogia Presencial:

#### Diagnóstico e objetivos

O curso de Pedagogia constitui uma das licenciaturas ofertadas pela UFPR e atendidas pelo Setor de Educação, sendo o único inteiramente sob a responsabilidade deste Setor. Encontra-se, neste momento em 2013, em fase de implementação do 5º. ano do novo currículo reformulado em 2009.

Resultante de um movimento contínuo de avaliação, o currículo em implantação incorporou mudanças significativas à formação do pedagogo e professor, exigindo, para a concretização de seus objetivos, um trabalho articulado, interdisciplinar e permanentemente atualizado. Isso requer recursos de diferentes características, entre os quais: recursos humanos (despesas com pessoal e com prestação de serviços), recursos para manutenção, para materiais e equipamentos. Para melhor se compreender e avaliar as necessidades do Curso, a serem traduzidas em despesas e respectivos recursos financeiros, faz-se necessário explicitar, mesmo que resumidamente, as diferentes atividades e programas em desenvolvimento.

O objetivo primordial presente na nova proposta curricular do curso de Pedagogia reforça a concepção do pedagogo unitário, sem hierarquia entre as dimensões da docência, organização e gestão do trabalho pedagógico e da pesquisa. Esse objetivo está em consonância com princípios e pressupostos estabelecidos previamente e aponta para consecução de inúmeras metas no sentido da sua concretização. Como pressupostos básicos, destacam-se:

- a indissociabilidade entre teoria e prática, no exercício de suas funções;
- a inter e a transdisciplinaridade, a partir da promoção do diálogo epistemológico entre as disciplinas do curso, buscando uma aproximação da complexidade do fenômeno educativo no contexto atual;
- o fortalecimento da dimensão didático-pedagógica da coordenação do curso para articular os processos de formação do pedagogo ora propostos;
- a atitude de pesquisa e problematização das realidades e contextos educacionais;
- o aluno como sujeito do próprio processo de formação, mediante orientação acadêmica que oportunize, informe e encaminhe escolhas e opções para aprofundamentos e ampliação de conhecimentos nas disciplinas do curso.

(PPP, 2008, p. 42-43)

Pretende-se que o profissional formado pelo curso de Pedagogia da UFPR realize um percurso acadêmico que passe por diferentes momentos, porém em

contextos articulados e intercomplementares, por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, que viabilizem estudos e reflexões aprofundados à medida que vivenciem experiências que enfatizem aspectos teóricos, práticos e teórico-práticos.

As principais mudanças já desencadeadas e as que deverão ser implantadas pelo Setor de Educação, como as descritas de modo detalhado mais adiante, a fim de que seus objetivos em relação ao Curso de Pedagogia sejam alcançados, devem priorizar atividades que

- enriqueçam o processo de ensino em sala de aula e em outros espaços;
- preparem o pedagogo-professor a incorporar a prática da pesquisa em seu cotidiano de trabalho;
- ofereçam vivências em espaços laborais de modo que o aluno possa observar, analisar, experimentar e relacionar a teoria estudada com a prática que acontece.

Desse modo, considerando a atual conjuntura do Curso, ressaltam-se as principais mudanças geradas pela nova proposta curricular regulamentada na resolução 30/08 CEPE, como também, metas e ações necessárias para tais.

#### Metas e ações propostas

##### 1- Fórum de discussão sobre:

###### a) Concepção do curso e do profissional a ser formado

Avaliar se a concepção posposta foi incorporada às atividades docentes, discentes e de caráter orgânico-institucional e de gestão.

###### b) Processo contínuo de avaliação

Buscar respostas a questões como:

b1) características do profissional a ser formado; concepções de educação, de formação e de ensino na universidade, que atendam minimamente às necessidades de superação das dificuldades enfrentadas na educação básica.

b2) Os conteúdos, objeto de reflexão, estudos e pesquisas, por discentes, sob orientação dos docentes.

b3) Metodologias e estratégias, tendo como referência além de questões de ordem teórico-filosóficas, características e perfil do(a) aluno(a) concreto(a) e que tem responsabilidade de assumir os desafios da educação básica.

###### c) Ajuste/Reformulação curricular do curso de pedagogia:

c1) Mudança da carga horária da disciplina “Didática”: propõem-se 60 horas semestrais e aumento de 30 horas na carga horária de Metodologia da Educação Infantil;

c2) Discussão sobre o objetivo da disciplina “Pesquisa educacional”, atualmente alocada no primeiro ano do curso;

c3) Sistematização e divulgação dos resultados das avaliações anuais dos alunos sobre o curso (CAAIC/NDE).

## 2- Aumento de carga horária do Curso – disciplinas

A nova estrutura curricular do curso de Pedagogia implicou aumento de carga horária de algumas disciplinas e inserção de novas disciplinas e áreas de formação. É possível citar o aumento da carga horária da disciplina Prática Pedagógica C – Estágio Supervisionado na Organização Escolar que, de 120 horas, passou para 240 horas. Essa disciplina ofertada a partir de 2013 caracteriza aumento da carga horária da área de OTP do DEPLAE, o que aumenta a necessidade de novas contratações docentes. O mesmo ocorreu com a Biologia Educacional (de 90 para 120 horas). Além disso, criaram-se novas disciplinas, como LIBRAS (60 horas), Função Social do Pedagogo (30 horas), Metodologia de Ensino da Educação Infantil (30+15 horas), Prática Pedagógica A: Estágio em Docência na Educação Infantil (120 horas), Estudos da Infância (30 horas), Tópicos Especiais em Psicologia da Educação (60 horas), além da implantação do Trabalho Terminal de Curso (TCC) que requer professores para orientar as pesquisas. Tais disciplinas constituem a necessidade de novas contratações de professores, tendo em vista o aumento de carga horária para seus respectivos departamentos.

OBS: Cabe enfatizar que o aumento de carga horária das disciplinas e a necessidade de contratação de novos professores não é exclusivo do curso de Pedagogia, uma vez que o Setor atende a vários cursos de licenciatura.

## 3- Revisão dos colegiados e comissões de curso

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências, se faz necessária a formação de um grupo de professores para atuar nesse Núcleo e tratar de questões relativas ao curso de Pedagogia. Nesse sentido, vale lembrar que o “Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”. Ainda, conforme o texto da resolução, o “NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo,

percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso”. Como base para a formação desse Núcleo, o curso de Pedagogia já conta com os membros da Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Implementação Curricular (CAAIC) do curso de Pedagogia. Nessa mesma linha, o fortalecimento das ações do Colegiado de Orientação Acadêmica (COA) e o processo de acompanhamento das atividades formativas desenvolvidas pelos alunos do Curso desenvolvido pela Comissão de Atividades Formativas (COPAF), como também de egressos do curso, configuram-se em demandas emergentes, inclusive para fundamentar as ofertas de cursos de especialização *latu sensu*.

#### 4- Criação de Núcleos:

- a) Prática Pedagógica – Ed. Infantil e Anos Iniciais
- b) Metodologias de ensino

Algumas áreas definiram a necessidade de criação do espaço físico e de aquisição de materiais para seu funcionamento, tais como a criação de um Núcleo de Prática Pedagógica em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que discutiria a especificidade da docência nessas etapas da Educação Básica, assim como questões pertinentes às práticas pedagógicas. Outra necessidade apontada foi a criação de Brinquedotecas voltadas para as necessidades dos cursos: uma, abarcando as metodologias de Ensino; e outra, as discussões específicas da Educação Infantil e Alfabetização, como um espaço de observação e pesquisa, inspirado na proposta de brinquedoteca existente na Universidade de São Paulo.

#### 5- Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um importante componente da formação acadêmico-profissional do pedagogo. Essa etapa formativa caracteriza-se como uma atividade discente orientada, prevista nas Diretrizes Curriculares do curso e na proposta pedagógica ofertada pela UFPR. Segundo as especificidades das áreas de conhecimento e em conformidade com orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o TCC pode assumir diferentes configurações quanto ao(s) semestre(s) de alocação na matriz curricular, à carga horária destinada a sua realização e aos tipos de produção acadêmica. Assim, conforme previsto no Projeto Político Pedagógico do curso, para que haja uma definição de regras e revisão da regulamentação desse aspecto do curso, foi constituída uma comissão interdepartamental para coordenar a realização dos TCCs, implementada em 2011. Também é importante lembrar que o processo de orientação de TCCs deverá envolver a todos os professores do Setor de

Educação, implicando em um aumento de carga de trabalho que precisará ser equacionado com as demandas atuais que os docentes já possuem.

#### 6- Campo de Estágio

Relativamente aos Estágios Curriculares, esses componentes da formação acadêmico-profissional são objeto de consideração no artigo 82, da LDB nº9.394/96, que atribui aos sistemas de ensino o estabelecimento de normas para a realização dos estágios pelos alunos regularmente matriculados no ensino superior. Além de observar o disposto na LDB, cabe atentar para as indicações das Diretrizes Curriculares Nacionais que descrevem o estágio curricular como uma atividade teórico-prática, importante instrumento de integração e diálogo entre a instância acadêmica, a comunidade, as organizações não-governamentais e o mundo do trabalho ao qual está reservado o papel de integrar e contextualizar conhecimentos e competências adquiridos pelo graduando em seu processo de formação, aproximando, portanto, a instituição da realidade social, profissional e cultural.

Nesse sentido, identificou-se a necessidade de estabelecimento e formalização de convênios com as redes municipal e estadual de ensino para realização dos estágios em docência e gestão do curso de Pedagogia, como forma de fortalecimento das disciplinas de estágio.

Ainda em relação às necessidades de melhorias nas condições de desenvolvimento dos estágios do curso de Pedagogia, é preciso prever recursos para a elaboração e impressão do Guia de Orientação de Estágios, a fim de apoiar professores e estudantes na sistematização e regulamentação das ações.

#### 7- Atividades formativas

Quanto às atividades formativas propostas na estrutura curricular do curso de Pedagogia, é importante analisar a necessidade de aumento na oferta de atividades nas quais os estudantes possam participar e ampliar sua formação. Nesse sentido, o aumento de bolsas para os alunos poderia ser efetivado por meio do aumento do número de proposições de projetos de Iniciação Científica, Bolsas de Monitoria, Projetos de Extensão – Programa Licenciar, PIBID etc. Além disso, também é necessário um processo de ampliação e de melhoria da divulgação de eventos que ocorrem na UFPR, assim como as oportunidades de estágios não-remunerados.

#### 8- Disciplinas optativas

Considerando a estrutura curricular do curso de Pedagogia e disponibilidade de horário dos estudantes, é possível apontar a necessidade de ampliação do rol de disciplinas optativas existentes, considerando a relação entre os horários de alunos e

professores, bem como a pertinência das temáticas a serem tratadas na formação dos novos pedagogos e de acordo com o perfil de egresso do curso.

#### 9- Acervo bibliográfico

Formar, atualizar e/ou ampliar o acervo bibliográfico do Curso, visto a existência de disciplinas novas, o atendimento aos parâmetros avaliativos do MEC em relação à proposta do Curso e a mudança de campus. Tais parâmetros referem-se à aquisição de, pelo menos, 3 títulos do referencial básico de todas as disciplinas obrigatórias e optativas do curso, considerando um total de 17 exemplares para cada título pela razão de 10 alunos para cada exemplar. Esse total de títulos e exemplares pode ser reduzido a partir de consulta à biblioteca central da UFPR.

#### 10- Secretaria e Coordenação de curso

Melhorias no atendimento aos alunos pela secretaria da Coordenação, com renovação da infra-estrutura (móveis e equipamentos) e aumento do número de funcionários, pois além de se atribuir novas funções à Secretaria, com a nova proposta curricular, há novas atribuições resultantes das atuais diretrizes nos encaminhamentos da UFPR, em termos de elaboração e fornecimento de documentos aos alunos. Tal melhoria diz respeito, também, à disponibilização impressa e no site de documentos orientadores e de referenciais do Curso, como: manual de estágios; termos de compromisso de estágio; Proposta Político Pedagógica do Curso; materiais para desencadear o acompanhamento e avaliação da implementação do Novo Currículo, como a impressão dos questionários anuais; materiais de divulgação da nova proposta curricular para serem utilizados em Feiras e Eventos oficiais da universidade: Folders, banners, vídeo institucional; aquisição e/ou manutenção do mobiliário da Secretaria da Coordenação de Curso, tais como: mesa para máquinas impressoras e fotocopiadoras; cadeiras para digitador; mesa de reunião com as respectivas cadeiras; balcão de atendimento; armários para secretaria; arquivos; 02 computadores; tonner para impressora; software para organização do quadro de horários do Curso e a designação de mais um funcionário para o atendimento na Secretaria da Coordenação, para ampliar o horário aberto ao público e atender a demanda de serviços, atualmente executada, em parte, por alunos bolsistas.

#### 11- Campus Reitoria – atual espaço físico do Setor de Educação

Manutenção do atual *campus*, considerando-se o desgaste gerado pelo uso dos espaços e equipamentos disponibilizados pelo Setor, tais como: a revisão de quadros de giz, trincos e portas das salas e banheiros, troca dos bebedouros e das instalações hidráulicas, adequação dos espaços das salas 705 e 519.

## Demandas administrativas e financeiras

	Descrição da demanda	
Demandas Administrativas	Designação de 1 funcionário técnico administrativo para a Secretaria da Coordenação do Curso	
	Contratação de professores para atendimento das disciplinas novas, em especial LIBRAS, e de aumento de carga horária no curso.	
	Designação de 1 técnico administrativo para filmagem de aulas.	
	Designação de 1 funcionário técnico-administrativo para a Secretaria do DTPEN.	
Demandas Financeiras	Impressões de documentos (quantidades por ano)	350 Manuais de Estágio 400 Termos de Compromisso 550 Exemplares de questionários de avaliação
	(quantidades únicas)	02 banners 12 exemplares do PPP
	Vídeo institucional	Contratação de empresa para a elaboração de um vídeo institucional do curso
	Equipamentos	1 Aparelho telefônico para a coordenação. Microfones sem fio para as aulas de professores. 1 TV, LED, com conexão wifi, 46” 02 microcomputadores para atualização dos equipamentos da secretaria
	Acervo Bibliográfico	Aquisição de referenciais básicos das disciplinas obrigatórias e optativas – em torno de R\$ 50.000,00 para atender a 50% das disciplinas do curso.
	Mobiliário	1 Balcão de atendimento para secretaria.



		04 cadeiras giratórias, sem braço para digitador. 04 mesas para computador em L. 02 mesas para impressora 01 mesa para máquina fotocopadora 01 mesa oval para 10 lugares. 10 cadeiras giratórias, sem braço para mesa de reunião. 02 arquivos para pastas suspensas. 04 armários com duas portas e chaves. 04 gaveteiros com 04 gavetas e chaves. 04 suportes para pés para digitadores.
	Prédio D. Pedro I	Quadro das salas de aula Bebedouros Instalação hidráulica Revestimento da rampa Portas dos banheiros

\*(Texto elaborado pelo Colegiado de Curso, após apresentação na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação em maio de 2011.)

## 1.2. Curso de Pedagogia EAD:

### **Diagnóstico**

O Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Paraná tem sua origem marcada pela presença de questões polêmicas junto ao Setor de Educação e aos departamentos. De forma emblemática, discute-se a questão da garantia da qualidade deste curso (frente ao curso presencial) e o envolvimento dos professores desta instituição na garantia de seu oferecimento.

Em 2011, uma Comissão de professores deparou-se com problemas no curso, que concorriam diretamente para seu efetivo funcionamento como curso de graduação da UFPR. Naquele momento, havia um conjunto de seis polos funcionando, com 6

turmas no terceiro ano e 5 turmas no segundo. As aulas estavam ocorrendo, porém com novos módulos a serem encaminhados. Além disso, o grupo do terceiro ano já havia escrito seu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mas ainda sem orientadores definidos.

Detectou-se também a presença no curso de muitos professores conteudistas de fora da UFPR, que também produziam o material destinado aos módulos. Eram externos por falta de docentes da instituição que aceitassem assumir as disciplinas. Os alunos tinham dificuldade na obtenção de informações sobre a natureza do curso ou em contatar os professores da UFPR.

### **Objetivos e Metas:**

- Discutir e definir critérios acadêmicos e administrativos para garantia efetiva da qualidade do curso oferecido;
- Encaminhar discussões mais amplas com os professores e técnicos do Setor de Educação acerca da natureza do curso, procurando integrá-los ao trabalho já em andamento;
- Garantir maior participação dos alunos no encaminhamento de questões do curso;
- Fortalecer e qualificar o papel dos tutores, presenciais e a distância, nas atividades desenvolvidas junto aos alunos e professores da Universidade;
- Promover maior integração e comunicação entre a coordenação do curso e os polos;
- Garantir um maior fortalecimento do papel do curso junto ao Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná;
- Encaminhar discussões que possam incidir na criação e consolidação de um Núcleo de Educação a Distância sediado no Setor de Educação.

### **Ações propostas**

- Reformulação do projeto político pedagógico do Curso, buscando agilizar o oferecimento dos módulos e a participação efetiva de professores e tutores, durante todo o processo;
- Reuniões periódicas entre tutores, professores conteudistas e coordenação do curso;
- Visitas regulares da coordenação aos polos para acompanhamento dos trabalhos.

### **Demandas administrativas e financeiras.**

- Formação de bibliotecas locais de bibliografias básicas;
- Oferecimento de diárias e passagens para professores conteudistas e tutores a distância.

#### 1.3. Licenciaturas:

Com um caráter inicialmente mais reflexivo que propositivo, o GT de Licenciaturas do Setor de Educação iniciou suas atividades no dia 15 de outubro de 2010, no primeiro *Dia D Educação*. Na mesa redonda intitulada “Formação de Professores: múltiplos saberes”, estiveram presentes o Professor Eduardo Barra, Coordenador Institucional do PIBID/UFPR, que relatou como o Programa PIBID tem tido um papel importante no resgate da profissão docente em algumas áreas do conhecimento e sua relação com a formação pedagógica na UFPR; o Professor Marcio Guimarães, Coordenador do Curso de Letras, que discorreu sobre a necessidade urgente de maior articulação entre as áreas de formação, tomando as *dicotomias* como mote de suas reflexões; a Professora Rose M. Trojan que falou sobre os debates atuais sobre formação de professores e sua relação com o papel do ensino superior na sociedade.

Com essa mesa, o GT trouxe para o debate uma antiga preocupação no campo da formação de professores que são os modelos de organização curricular, pautados ora por uma sobrevalorização da formação teórica, como *conhecimento a ser adquirido*, ora por uma sobrevalorização da prática, sob o risco de uma formação desprovida de reflexão sobre o processo de produção do conhecimento científico. Segundo a literatura mais recente sobre a formação de professores no Brasil, as licenciaturas surgiram na década de 1930, nas faculdades de filosofia, para regulamentar a formação dos docentes da escola secundária. Esses cursos superiores surgiram sobrepondo-se, na maioria das vezes, aos cursos de bacharelado, e foram configurados a partir do modelo “3 + 1”, ou seja, três anos de formação na área específica e um quarto e último ano de formação pedagógica. Esse modelo pressupõe que é papel do professor aplicar os conhecimentos e habilidades científicas e pedagógicas adquiridas na universidade às *situações práticas de aula*, e tem perdurado nas universidades sem grandes alterações, produzindo um efeito dicotômico na formação de professores. Muitos estudantes relatam que, acostumados com a *linguagem conteudística* inicial, *sentem-se perdidos e não vêem sentido nos debates educacionais, especialmente quando teorizam sobre uma escola que deveria ser e quase nunca sobre a escola real, com sujeitos reais que eles acabam*

*encontrando, mais cedo ou mais tarde, nas disciplinas de estágio.* Nas últimas décadas, buscou-se minimizar essa dicotomia, tomando como alternativa ao modelo anterior a formação de um profissional autônomo, reflexivo, que entende o processo educacional como uma atividade marcada pela complexidade e singularidade dos processos formativos e, por isso mesmo, marcada pela mobilidade dos sujeitos e pelos conflitos valorativos. No entanto, se o processo formativo não é integrado e permanece centrado nos saberes específicos, a dicotomia não se resolve. Muitos estudantes relatam a sensação de que as disciplinas pedagógicas não fazem sentido, pois “*não ensinam o que fazer nem o que ensinar no mundo real*”, esperando do curso uma resposta também conteudista para o problema. Para enfrentar essas questões, sugeriu-se a deflagração de um debate sobre uma política de formação de professores na UFPR, que se antecipe às normativas e resoluções superiores e permita, se for o caso, contrapô-las de forma justificada e congruente com os anseios da comunidade.

No dia 17 de novembro de 2010, na abertura do VII Seminário de Teoria e Prática de Ensino, a professora Selma Garrido Pimenta/USP proferiu uma conferência com o título “Formação de Professores: entrelaçamentos necessários”. No dia seguinte, dia 18 de novembro, ela participou, a convite do GT de Licenciaturas, de uma conversa sobre os estágios e a relação entre as áreas de formação nas licenciaturas – relatando sua experiência como Pró-reitora de Graduação – com os professores de práticas pedagógicas e de docência da UFPR, os professores representantes do Núcleo de Licenciaturas da PROGRAD, os coordenadores de curso de Licenciatura da UFPR e representantes da Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD/UFPR. Essa iniciativa do GT foi motivada pela tramitação no CEPE/UFPR de uma proposta de reformulação da resolução CEPE 46/10 em relação aos estágios e práticas pedagógicas e de docência. Estiveram presentes alguns coordenadores de curso, docentes dos três departamentos do Setor de Educação, estudantes e professores PDE da rede estadual de ensino, entre outros participantes do Seminário.

Em 2011, para dar continuidade e sistematicidade aos trabalhos promovidos pelo GT de Licenciaturas, as reuniões foram incorporadas, após a semana de Planejamento, ao processo de construção do Plano Institucional do Setor de Educação. Para a retomada dos debates, foi realizada no dia 06 de junho nova reunião em que foram indicados alguns temas importantes para serem discutidos em reuniões mensais em calendário a ser aprovado no Fórum de Planejamento: *orientação e supervisão de estágios dentro da resolução CEPE 46/10; identidade da licenciatura frente ao bacharelado na formação do professor; avaliação da aprendizagem.* Essa reunião teve um caráter preparatório para o encontro de GRADUAÇÃO do Fórum de Planejamento – que aconteceria durante a SEPE. Além

de discutir a questão da identidade, pretendia-se chegar a alguns pontos de meta para a melhoria da formação do licenciando que o Setor deveria enfrentar prioritariamente nos próximos anos. Para o Fórum foram convidados a participar da mesa de Graduação o professor Altair Pivovar, representando o Núcleo de Licenciaturas da PROGRAD; o professor Américo Agostinho Walger, coordenador do curso de Pedagogia EaD; e a professora Tânia Terezinha Bruns, Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial. A professora Deise Picanço, representando a Direção e o GT, abriu o debate com os dados da pesquisa publicada em 2009 por Bernadete Gatti, pela Fundação Carlos Chagas, sobre as licenciaturas em Letras, Matemática e Ciências Biológicas, evidenciando o que já havia sido ponto de discussão em momentos anteriores, como a pouca articulação entre a formação específica e a formação pedagógica. Após a discussão geral, especificamente sobre as licenciaturas, foram sugeridas 4 reuniões com os seguintes temas: *03/08: identidade das licenciaturas; 06/09: estágio na formação de professores; 05/10 : avaliação da aprendizagem; 14/10 : Dia D Educação: síntese e definição de metas.*

Nos meses seguintes, o calendário teve que sofrer algumas alterações por conta dos movimentos grevistas das três categorias e a reunião realizada no dia 19 de setembro, intitulada "**Licenciatura: identidade, contradições e metas**" retomou os debates, propondo a discussão sobre uma proposta de estágio articulado entre as áreas de formação, concentrado em 2 semestres letivos com 200 horas cada. Essa proposta deveria ser apresentada no Dia D Educação, a partir de um panorama dos estágios hoje realizados nos cursos de licenciatura, tomando o curso de Biologia como mote da discussão, com a presença de um docente das áreas específicas, um docente de prática de docência do Setor de Educação e um estudante que já houvesse concluído essas atividades.

No dia 24 de outubro, foi realizado o Dia D Educação, com a mesa, no período da manhã, dedicada ao tema "Formação de professores: múltiplos saberes" com a presença da professora Ana Lúcia Tararhuch, da professora Christiane Gioppo e da acadêmica Camila ?????, do curso de Ciências Biológicas.

Assim, tem-se como pressupostos básicos para os cursos de licenciatura:

- A correlação indissociável de ensino e pesquisa no campo da formação acadêmica;
- A caracterização epistemológico-filosófica da educação democrática, pedagogicamente ancorada no diálogo com fundamentação científica;
- O ensino acadêmico relacionado com a educação para a vida

### **Metas e ações propostas**

- Retomada das discussões conceituais sobre formação inicial de professores de maneira a permitir a existência de um canal permanente de debate sobre a identidade, os conteúdos e práticas formativas das licenciaturas;
- Retomada de um projeto de estágio articulado, em caráter de projeto piloto e/ou para as próximas reformulações curriculares, que permita a formação conjunta de professores e pedagogos/professores;
- Retomada da discussão sobre a alteração da Resolução CEPE 46/10 em relação aos estágios, substituindo o conceito de supervisão pelo de orientação;
- Discussão de Projetos Institucionais de parceria entre a UFPR e as Secretarias de Educação para a realização dos estágios curriculares das licenciaturas de forma mais orgânica, para além dos aspectos meramente burocráticos, buscando aprofundar aspectos estruturais e conceituais;
- Retomada das discussões sobre uma política de formação de professores que articule as várias ações e programas hoje vigentes como PIBID, Licenciatar, Prodocência etc.;
- Estabelecimento de uma política articulada e racional de distribuição de turmas nas disciplinas pedagógicas para as licenciaturas.

## 2. PÓS-GRADUAÇÃO

### 2.1 PPGE

### 2.2 Mestrado Profissional

#### **Histórico do curso:**

Surge da demanda institucional e regional e da possibilidade de oferta que possui a Universidade Federal do Paraná, principalmente pela disponibilidade de infraestrutura e recursos humanos do Setor de Educação. No entanto, como se trata de um projeto de curso, ainda não possui um histórico de atuação.

#### **Objetivos do programa**

- promover processo de formação complementar em uma perspectiva crítica e reflexiva necessária à atuação do professor na educação básica;
- relacionar os conhecimentos pedagógicos e experiências sociais às estratégias de resolução de problemas do cotidiano escolar;
- articular teorias e práticas de ensino orientadas pelos objetivos da educação básica;

- estimular a autonomia do professor, fornecendo-lhe instrumentos para busca por conhecimento e desenvolvimento profissional de forma permanente;
- incentivar a pesquisa, a produção de materiais e práticas pedagógicas diferenciadas para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem em sua área de atuação na escola.

### **Metas e ações propostas**

- Designação de um técnico-administrativo para atividades relacionadas a organização e funcionamento da secretaria do curso (indicação da técnica Darci Tissi por sua experiência no PPGE);
- Aquisição da bibliografia básica do curso a ser encaminhada no modelo sugerido pela biblioteca setorial;
- Realização de palestra para marcar a abertura do curso. Palestrante externo à UFPR a ser indicado;
- Aquisição de equipamento de informática para a secretaria do curso;
- Aquisição de equipamento multimídia para as aulas;
- Destinação de recursos orçamentários para apoio à qualificação do corpo docente do curso (passagens e diárias para congressos);
- Destinação de recursos orçamentários para deslocamento de membros de bancas de mestrado (a partir de 2015);
- Criação e manutenção de página WEB no servidor da UFPR.

### **Demandas administrativas e financeiras**

- Bolsista Permanência: 1 (já solicitado na PRAE);
- Funcionário técnico-administrativo: 1;
- Material de consumo: papel A4, canetas, lápis, clips, furador, grampeador, manutenção de impressora, envelopes, carimbos;
- Material permanente: 1 computador com acesso a internet, scanner, impressora, notebook e projetor para as aulas;
- Material de divulgação: Folder, cartaz, banner;
- Diárias e passagens (para apoio a qualificação do corpo docente).

### **3. PESQUISA:**

Em reunião aberta à comunidade, realizada no dia 21 de setembro de 2011, às 14 horas, no anfiteatro 400, do Edifício Dom Pedro I, o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (CEPED) deu prosseguimento ao debate que envolve “A pesquisa no

Setor de Educação”, com o intuito de promover discussões que, em conjunto com outras frentes (graduação, pós-graduação, extensão, etc.), deverão orientar a elaboração do Projeto Institucional do Setor de Educação.

Nesse sentido, foram propostos como pontos de pauta:

- Diagnóstico sobre a pesquisa no Setor de Educação;
- Estabelecimento de ações;
- Levantamento de demandas administrativas e financeiras.

A reunião foi iniciada com uma exposição sobre o atual quadro da pesquisa no Setor, com destaque aos aspectos que atualmente estão ligados ao CEPED, ou seja, o acompanhamento dos grupos de pesquisa do Setor de Educação, o programa de iniciação científica e os demais programas de apoio à pesquisa.

Quanto aos grupos de pesquisa, segundo informações do CNPQ, há 11 grupos liderados por docentes do Setor de Educação. Esses grupos congregam 94 professores e 379 estudantes de graduação e pós-graduação, cabendo o destaque de que o mesmo professor pode participar em mais de um grupo.

O quadro que segue apresenta um pequeno histórico dos grupos:

Solicita-se atualização de dados

Quadro 1: Grupos de Pesquisa com Líderes do Setor de Educação - 2011

Grupo	Ano de formação	Número de professores total	Professores do Setor	Número de alunos
Educação e Trabalho	1991	8	5	25
Cultura, práticas escolares e educação histórica	1997	21	13	72
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de Filosofia e Educação Filosófica	1999	15	5	20
História da Educação: instituições, intelectuais e culturas escolares no Paraná (Séculos XIX - XX)	2000	10	7	39
Educação Matemática	2001	12	3	14
Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano	2002	24	18	75
Linguagem e Educação	2004	19	4	4
Educação, Ambiente e Sociedade	2005	11	9	18



Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil - NEPIE	2007	12	8	28
Políticas e Gestão da Educação	2008	16	12	36
NUPE-MARX/UFPR Núcleo de Pesquisa Educação e Marxismo/UFPR	2009	12	3	10
Processos Formativos e Linguagens na Educação em Ciências da Natureza	2009	6	6	20
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros UFPR	2010	6	1	18
TOTAL		172	94	379

Fonte: CNPQ

Os grupos de pesquisa registrados nas bases de dados do CNPQ são credenciados pela UFPR. No âmbito da universidade, a PRPPG é a instância que trata da solicitação do registro de novos grupos e, para isto, a Coordenadoria de Pesquisa estabelece a necessidade de um Pesquisador líder.

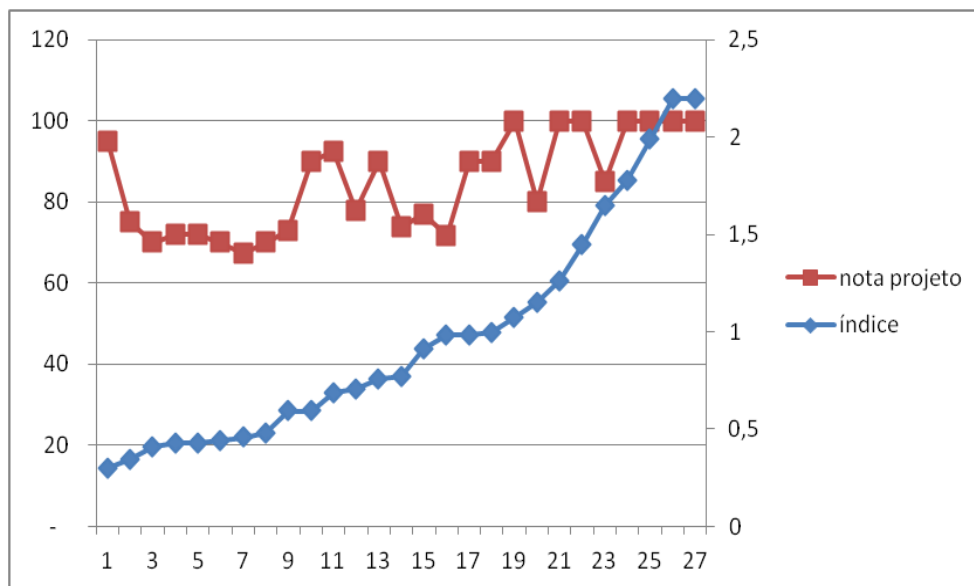
Ao CEPED cabe o acompanhamento do credenciamento de novos grupos no Comitê de Pesquisa da PRPPG.

A segunda grande frente de apoio à pesquisa na UFPR é o Programa Institucional de Iniciação Científica. Entre as fontes de recursos para a concessão de bolsas aos estudantes estão o CNPQ, a Fundação Araucária e o Tesouro Nacional-UFPR.

O Programa PIBIC é coordenado pela PRPPG e disciplinado por editais anuais, portanto as regras podem sofrer alterações.

O gráfico seguinte apresenta os resultados do Setor de Educação:

Gráfico 1: Distribuição de notas de Currículo e Projeto dos professores do Setor de Educação que pleitearam bolsas em 2011.

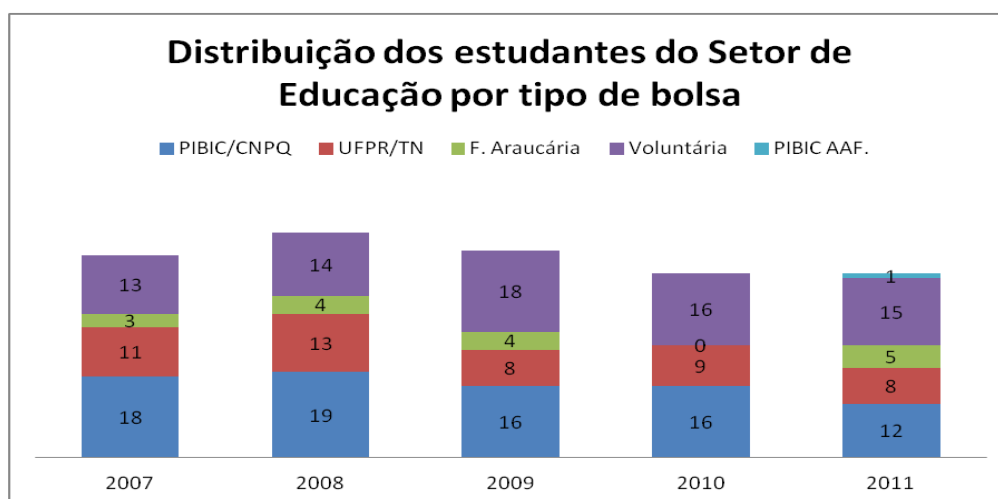


Quando os estudantes já são bolsistas e concorrem à renovação anual, as notas anteriores do relatório e de apresentação no EVINCI são computadas na avaliação.

Note-se que os critérios indicados acima são revisados anualmente, portanto, é fundamental sempre observar o edital vigente.

Um aspecto importante é que o Setor de Educação tem apresentado um número decrescente de bolsas recebidas nos últimos quatro anos. Os dados do gráfico 2 indicam esse declínio.

Gráfico 2: Bolsas de iniciação científica do Setor de Educação no quinquênio



Fonte: PRPPG

Em relação ao conjunto das solicitações encaminhadas à universidade, o Setor de Educação tem pleiteado menos bolsas nos últimos anos, conforme pode ser visualizado na tabela 2:

Tabela 2: Bolsas de IC – solicitadas e concedidas – UFPR, 2007-2010

Setores	2007		2008		2009		2010	
	Solicitada	Concedida	Solicitada	Concedida	Solicitada	Concedida	Solicitada	Concedida
C. Agrárias	64	64	64	64	74	64	84	65
C. Biológicas	113	95	126	106	121	107	145	113
C. Exatas	73	57	65	49	66	51	70	54
C. Humanas	73	71	91	72	92	79	107	88
C Jurídicas	22	14	13	10	10	9	23	18
C. Saúde	84	61	86	68	94	85	101	71
C. Sociais Apli	14	11	19	19	16	11	17	10
C. Terra	35	35	34	32	48	48	47	42
Educação	35	32	44	36	37	28	34	25
Tecnologia	57	48	56	54	76	65	90	64
Palotina	9	7	7	6	15	15	37	30
Setor de Ed. P	0	0	3	3	3	2	5	2
Litoral	0	0	8	10	20	12	10	10
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>495</b>	<b>616</b>	<b>529</b>	<b>672</b>	<b>576</b>	<b>770</b>	<b>592</b>

Fonte: PRPPG

A UFPR ainda conta com um programa permanente de apoio a participação em eventos, o qual pode ser compreendido como uma forma de incentivo à divulgação de pesquisas. Os pedidos de professores do Setor de Educação têm sido atendidos na média da universidade, conforme demonstram os dados da tabela 3:

Tabela 3: Fluxo do Programa de Apoio às passagens – UFPR 2010 e 2011(parcial).

Ano	2010	%	2011 *parcial	%
Pedidos de passagem UFPR	181	100%	92	100%
Concedidas	128	70%	76	82%
Pedidos de passagem ED	11	100%	9	100%
Concedidas	9	81%	7	77%

Fonte: PRPPG/UFPR

Tem-se o seguinte diagnóstico em função do exposto:

- Várias ações de pesquisa são realizadas no Setor de Educação, mas nem todas se restringem aos trabalhos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação;
- Compreensão de que as formas de financiamento são fundamentais para a melhoria da produção de conhecimento;

- Reconhecimento de que existem desigualdades em torno dos índices de produção apresentados pelos professores e isso pode gerar certos obstáculos ao Setor. Por exemplo, no programa de Iniciação Científica, os setores mais homogêneos na normalização dos currículos docentes são beneficiados pelo recebimento de um número maior de bolsas;
- Verificação de uma desmobilização crescente do Setor em relação ao Programa de Iniciação Científica e a outros programas de incentivo à pesquisa, o que pode ser motivado por:
  - Não prioridade docente pela pesquisa, frente às condições de financiamento, trabalho, exigências institucionais;
  - Falta de circulação das informações sobre os programas de incentivo à pesquisa entre docentes e discentes;
  - Dificuldade imposta aos docentes pelas várias rotinas burocráticas dos programas de incentivo à pesquisa (editais, formulários, relatórios, prestação de contas, licitações etc.).
- Constatação da falta de espaços físicos destinados à pesquisa, como, por exemplo, laboratórios para alunos de iniciação científica, sala de reuniões etc.

Diante desse panorama foram sugeridas as seguintes ações:

- Reforçar a divulgação de notícias relativas à pesquisa nas reuniões departamentais;
- Intensificar a circulação de informações entre os discentes a respeito da importância de inserção nos programas vinculados à pesquisa, inclusive em relação ao recebimento de bolsas. Esse trabalho deve ser especialmente direcionado aos primeiros anos de curso, visando uma antecipação dessa inserção acadêmica;
- Realizar encontros de recepção aos professores recém-empossados, nos quais sejam repassados os principais dados que envolvem a pesquisa no setor;
- Criar um informativo mensal que contenha notícias sobre editais de incentivo à pesquisa, oriundos do CNPQ, CAPES, Fundação Araucária, UFPR, entre outros;
- Incentivar maior vinculação entre os grupos de pesquisa e o CEPED, no intuito de promover a troca de informações;

Para que essas ações se efetivem foram levantadas como demandas:

- Suporte técnico, que deverá ser realizado por um funcionário que conheça os trâmites administrativos e burocráticos das agências financiadoras de pesquisa;
- Criação de novos espaços físicos destinados à pesquisa, em especial um laboratório de informática e uma sala de estudos com capacidade para abrigar os alunos pertencentes ao Programa de Iniciação Científica. Essa demanda deve ser considerada, sobretudo, nos planejamentos que envolvem a mudança de prédio (Novo Campus Rebouças).

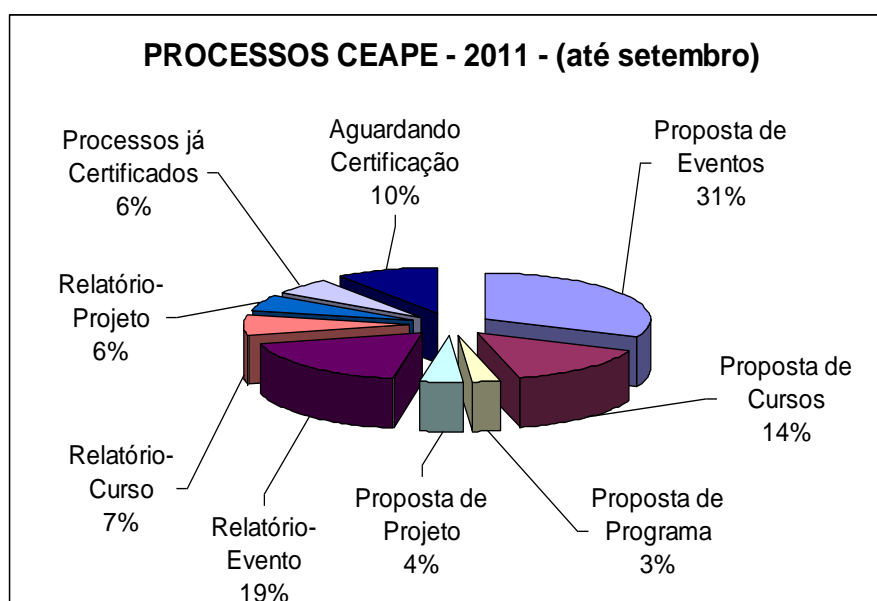
\*(Texto elaborado pelo CEPED)

#### 4. EXTENSÃO:

##### DIAGNÓSTICO

- 1) Cadastro de professores e técnicos para levantamento de demanda e oferta potencial: 12 professores cadastrados (9,8% do total de 123); 02 técnicos (7,5% do total de 27);
- 2) Áreas indicadas para oferta de cursos: (In) disciplina no cotidiano escolar, Formação de Professores, Educação Infantil, Gestão da Escola, Projeto Pedagógico, Trabalho Docente, Política Educacional, Educação, Sociologia, Matemática (AI), Metodologia do Ensino da Matemática (EF), Jogos Didáticos (EF), Didática (EF e Magistério), Didática no Ensino Superior, Instrumentação para o ensino de matemática, Educação Matemática, A Matemática na Educação Infantil, Alfabetização Matemática, Educação à Distância, Educação em Química, Ciências, Educação Ambiental, Educação em segurança alimentar, Rede de interações Comunidade-Escola, Alfabetização e Cultura Popular, Educação em Tempo Integral, Educação Hospitalar, Educação Infantil, Violência contra criança e adolescente, Orientação para elaboração de projetos e relatórios, Prevenção integral (uso de drogas, homofobia), Estudos das diversidades e dos direitos humanos.
- 3) Necessidades de formação e aperfeiçoamento: Uso da plataforma Moodle, construção de páginas para a Internet, Metodologia da pesquisa – normas da UFPR para apresentação de trabalhos, Políticas Públicas e Participação Comunitária Docente, Fortalecimento Comunitário (*Empowerment*) e Redes Colaborativas, Processos de Inclusão e Conscientização, Mídias e Tecnologias, Cursos de Informática, Fontes de financiamento e captação de recursos, Dinâmicas de Grupo.
- 4) Reunião com secretarias municipais para apresentação das propostas do CEAPE (26 municípios convidados, 20 secretarias participantes, com a presença de 50 participantes, entre secretários municipais e técnicos);

- 5) Recomposição do Comitê Setorial de Extensão;
- 6) Mediação de Convênios – Itaipulândia e São José dos Pinhais;
- 7) Contatos - Pinhais e Colombo;
- 8) Participação na organização da SEPE 2011;
- 9) Participação na organização do Seminário Entre Linhas;
- 10) Retomada do Projeto Escola & Universidade da SME Curitiba;
- 11) Participação na formalização das Atividades Formativas para o Curso de Pedagogia
- 12) Tramitação dos processos: Propostas 37 (Eventos – 22, Cursos – 10, Programas – 2, e Projetos – 3); Relatórios 22 (Eventos – 13, Cursos – 5, - Projetos – 4); Processos já Certificados – 4; Aguardando Certificação – 7.



## OBJETIVOS

Promover e apoiar programas, projetos, cursos, eventos e atividades para:

- Escolas, redes e instituições de ensino;
- Assessoramento pedagógico das redes de ensino;
- Professores e estudantes da Pedagogia e Licenciaturas;
- Docentes do ensino superior;
- Técnicos do setor;
- Articulação com o PIBID e a COPEFOR;
- Elaboração de materiais didáticos (impressos, digitais, softwares educativos, etc.).

## METAS E AÇÕES PROPOSTAS

- 1) Atualização das demandas internas – estudantes, professores e técnicos, por meio de contatos com:
  - a. Coordenações de curso - pedagogia e demais licenciaturas;
  - b. Outros setores e pró-reitorias.
  
- 2) Atualização das demandas externas, por meio de contatos com:
  - a. secretarias de educação das redes municipais;
  - b. secretaria estadual de educação;
  - c. outras entidades.
  
- 3) Projetos e cursos para estudantes, professores e técnicos:
  - a. propostas envolvendo o corpo discente do PPGE;
  - b. cursos sobre plataforma moodle,
  - c. tela digital;
  - d. videoconferência.
  
- 4) Incremento das ações do CEAPE:
  - a. revisão do regimento do CEAPE;
  - b. banco de dados das atividades de extensão do Setor;
  - c. produção de material didático;
  - d. publicação de boletins e divulgação das ações extensionistas (site, revista ou caderno com relatos das atividades extensionistas do Setor);
  - e. atualização da página do CEAPE;
  - f. pesquisa dos editais que oferecem recursos para as atividades de extensão; promover publicação sobre a extensão do Setor

#### DEMANDAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

- Bolsistas: 4
- material de consumo (a partir do estudo de gastos / 2010-2011)
- material permanente (modernização dos equipamentos)
- material de divulgação (para folder, cartaz, banner)
- diárias e passagens (para eventos de extensão)

#### 5- Centro de articulação das Licenciaturas - CEALI

Cabe ao CEALI, organizar regulamento do TCC nos departamentos, para definição de carga horária docente para orientação